

Acabou o sonho. E o traído Ulysses fala em vingança para 90.

Quase ninguém viu ruir o último sonho do candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães. Começava a madrugada de ontem quando Ulysses, na casa do coordenador da campanha, Renato Archer, baixou a cabeça e reconheceu: "Fui traído". Ao seu lado estavam apenas o presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, Renato Archer e o dono do restaurante Piantella, Marco Aurélio Costa.

Até ontem de madrugada, Ulysses ainda acreditava na força de seu partido. Ficava fascinado com seus comícios.

Era capaz de jurar que as pesquisas eram mentirosas. Com essa certeza, Ulysses deu pouca importância às pesquisas de boca-de-urna. Quando a TV Globo começou a dar as primeiras parciais extra-oficiais, Ulysses foi obrigado a admitir: que o que via nas concentrações do partido não correspondia à verdade.

"Foi sacanagem da imprensa", gritou, ofendido, Marco Aurélio. "Aqueles notícias dizendo que o senhor ia ser primeiro-ministro do Mário Covas (do PSDB) serviram para despejar voto útil

neles", completou. A razão principal, no entanto, era bem anterior a esse episódio. "O partido não votou em mim", disse. "Mas eles pagarão nas eleições", assegurou, convicto. "Eles (os eleitores) não vão premiar os traidores", completou.

Ulysses queria já discutir estratégias para o segundo turno. Achava, com a concordância de Jarbas e de Archer, que o PMDB deveria ficar coeso em torno do candidato progressista que fosse para o segundo turno. "Vai haver resistências", avisou Jarbas, contando a Ulysses que os moderados já vinham se reunindo desde a semana passada, a fim de forçar a realização de uma Convenção partidária para decidir a quem apoiar no segundo turno. "Os progressistas querem que a decisão seja tomada pela Executiva, mas também andam se reunindo sozinhos", continuou Jarbas. Num lampejo de liderança, Ulysses respondeu irritado: "Eu ainda sou o presidente deste partido". Ontem, sem a presença na cidade dos demais militantes, Ulysses começou a discutir ainda apenas com Archer e Jarbas as opções para o segundo turno.